

Zona Oeste

Uma professora de Educação Especial da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) foi laureada com o Special Tribute *Inovação e Boas Práticas com Foco na Humanidade*, concedida pela Brain Connection Brasil. O prêmio, vencido por Veronica da Cruz, é um dos maiores em reconhecimento internacional ao homenagear brasileiros com ações que impactam a vida de centenas de pessoas e têm o compromisso de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos no dia a dia.

Moradora de Campo Grande e professora na unidade Favo de Mel, no Centro de Apoio Especializada à Educação Profissional (CAEP), em Quintino, a pedagoga se destacou com o trabalho *Atendimento Educacional Individualizado (AEI), utilizando a Neurociência e Música junto a Pessoas com Deficiência Intelectual de Alta Complexidade e Múltipla*.

No projeto que criou, ela propõe uma quebra de paradigma sobre a limitação das pessoas com deficiência e defende que, além de atividades rotineiras, como trabalhar e afazeres domésticos, os deficientes desenvolvem muito bem habilidades artísticas. Por meio dos sons e vibrações de instrumentos musicais, os alunos desenvolvem a linguagem, a capacidade auditiva e intelectual, a memória, e estimulam a expansão cognitiva, psicomotora e afetiva.

“Eu mostro que a neurociência, em dueto incrível com a música, oportuniza uma melhora significativa no aspecto sonoro-musical, na ampliação dos elementos rítmico-melódicos, nas habilidades psicomotoras, socioemocionais, na memória, atenção, tomada de decisões, assim como autoexpressão, linguagem e controle inibitório, tendo reflexos positivos na aprendizagem e vida cotidiana de cada aluno meu atendido. Quebramos os paradigmas e preconceitos de que a pessoa com deficiência não é capaz de nada. Ao



FOTOS ARQUIVO PESSOAL



Professora da Faetec se destaca com ações para a Educação Especial



Além de professora, Veronica é também escritora e especialista em Neurociência Pedagógica



nense que mesmo diante de adversidades, rompe barreiras e faz a diferença na vida da população. Parabenizo a Veronica pela homenagem e aproveito para reiterar que quando unimos amor por aquilo que fazemos, competência e dedicação, o resultado é esse”, pontuou a secretária de Estado de Ciência, Tecnologia e inovação, Maria Isabel de Castro.

No último fim de semana, Veronica, que é ainda autora do livro *Escolha ser Feliz*, lançado no ano passado, durante a Bienal do Livro, também ganhou o prêmio Dr^a. Marta Pires Relvas, pelo trabalho desenvolvido na unidade Favo de Mel, tendo a música como metodologia neuropedagógica do saber.

“Pra mim, é uma grande alegria receber também este prêmio, pois fui aluna dela, orientanda, assim como foi ela quem escreveu o prefácio do meu livro. Uma profissional de competência sem igual! Uma pessoa generosa, simples, que compreende profundamente que ao acender a luz do outro, sua luz não apaga. Pelo contrário! Ganha ainda mais brilho,

Para professora, seu trabalho mostra que seu alunos podem ser o que quiserem, inclusive músicos

justamente por isto. Alguém que tenho muita gratidão e carinho por sua vida. Que oro e peço sempre a Deus que a abençoe” salienta Veronica Cruz.

O Centro de Apoio Especializado à Educação Profissional é o único do país dedicado exclusivamente a pessoas com deficiência intelectual preparando-os para o mercado de trabalho e atende há 24 anos centenas de jovens. Nos próximos dias 10 e 12, a educadora pode vencer o Prêmio Luiz Carlos de Lima Silveira, no III Simpósio Brasileiro de Neurociências — Ciência e Cognição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Educadora venceu o ‘Special Tribute’ da Brain Connection e o prêmio Dr^a Marta Pires Relvas

contrário, podem trabalhar, namorar, casar, morar sozinhos. Elas podem ser o que quiserem. E, no nosso caso, músicos”, salienta Veronica, especialista em Neurociência Pedagógica.

A cerimônia de premiação aconteceu no modelo virtual, durante o Congresso Internacional de Neurociências e Aprendizagem Brain Connection. O prêmio incluiu me-



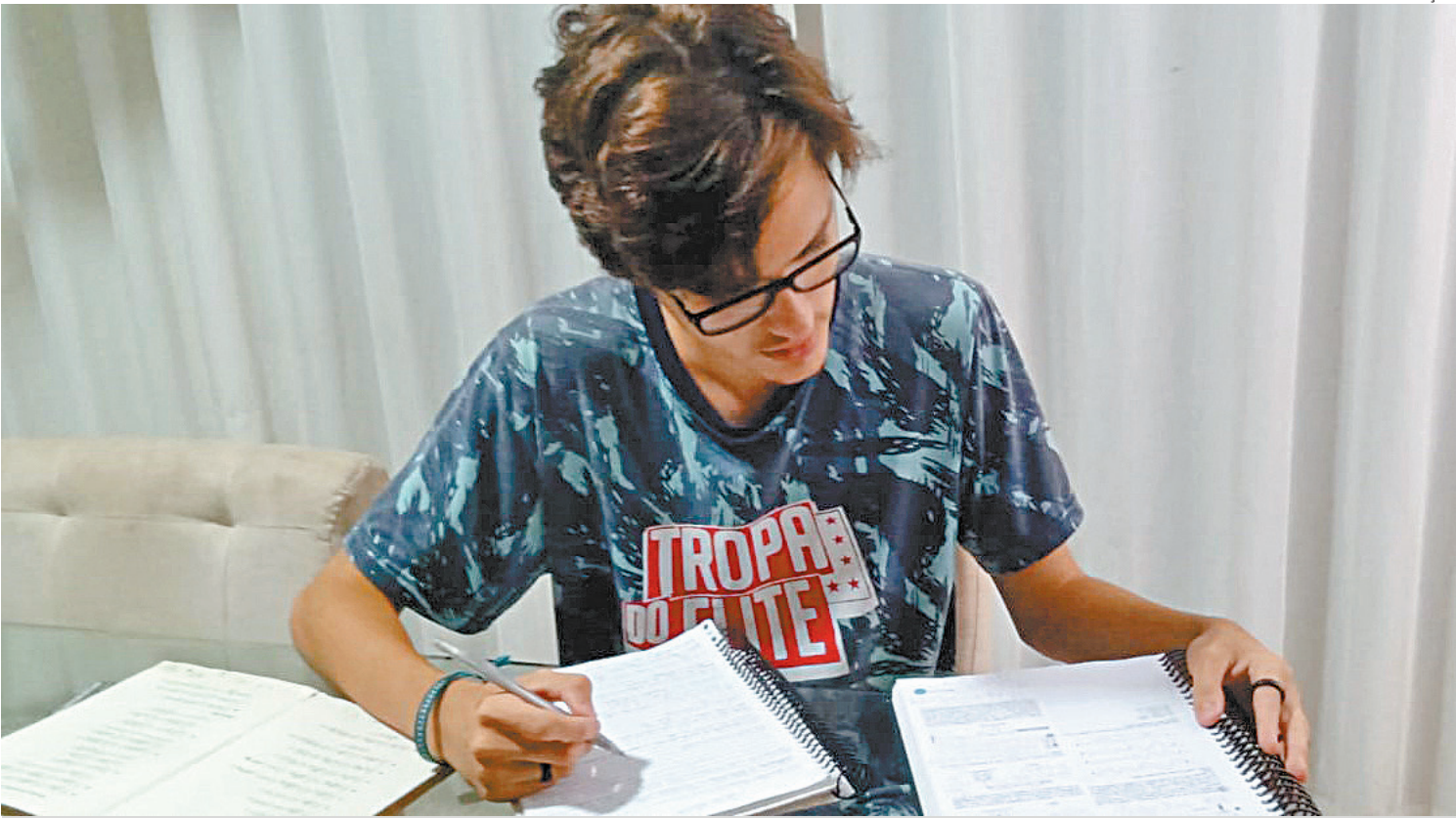
Quebramos os paradigmas e preconceitos de que a pessoa com deficiência não é capaz de nada

dalha, certificado, com selo prata europeu e selo Boas Práticas, e o nome incluído na instituição com atuação em toda a União Europeia.

“É com muita alegria que recebi a notícia sobre a premiação da professora Veronica Cruz, que simboliza o reconhecimento pelo seu trabalho impecável. Essa conquista é motivo de orgulho para a educação pública flumi-

Estudante de Campo Grande é aprovado na Escola Naval entre os quatro primeiros do Rio

Matheus Terra, de 18 anos, conta os caminhos que trilhou para atingir o sucesso



DIVULGAÇÃO

Um dos conselhos que as crianças ouvem dos pais e dos mais velhos é sempre o mesmo: estude, nunca vai deixar de estudar. Então, foi assim que o morador de Campo Grande, Matheus Terra, de 18 anos, obteve um festival de aprovações nos concursos mais difíceis do país. Foi 4º lugar do Rio de Janeiro na seleção para a Escola Naval e, também, passou na EPCAr, EFOMM e EsPCEX. Mesmo com tantas aprovações, o ritmo de estudos do aluno do Elite Rede de Ensino não vai

parar. O jovem ainda fará as provas do ITA, Enem e Fuvest, e aguarda o resultado da segunda fase do IME, seu maior objetivo.

Embora este ano tenha sido difícil por conta da pandemia, o estudante conseguiu extrair algo de bom de tudo isso. “Esse ano foi atípico, porém me ajudou a ficar mais em casa. Assim, pude estudar mais sozinho, que é a forma de estudo à qual estou mais habituado. Obviamente, perdi o foco algumas vezes durante o ano,

Matheus foi 4º lugar do Rio na seleção para a Escola Naval e passou na EPCAr, EFOMM e EsPCEX

mas nada que eu não conseguisse recuperar com bastante esforço. O Elite teve um papel fundamental nas minhas aprovações, uma vez que todo o apoio oferecido foi indispensável para que eu aprendesse mais e pudesse continuar minha caminhada”, afirma o rapaz.

Segundo o adolescente, um bom domínio de linguagens é mais que necessário para a aprovação na Escola Naval. Ele também destacou gabaritado inglês que o ajudou a elevar sua média.

“Português e redação também foram importantíssimos. Além disso, recomendo que se estude muita matemática, uma vez que a disciplina na Escola Naval possui um nível bem elevado quando comparada às matemáticas da EFOMM e da AFA. Física, por sua vez, é levemente mais fácil que matemática, porém tem seu próprio nível de dificuldade elevado. Portanto, a minha receita para a aprovação é: estude muita, muita matemática. Física, estude um pouco menos,

mas não se perca do nível da prova. Por fim, estude bastante linguagens e pratique muita redação, uma vez que podem ser grandes diferenciais para sua nota.”

Ao saber do resultado, Matheus foi pego de surpresa. Não estava tão otimista. “A notícia de que havia conquistado o 4º lugar no Rio me assustou. Na verdade, fiz a prova achando que tinha poucas chances de passar. A ideia de conseguir uma colocação de tal porte era no mínimo imaginável”, conclui ele.



Minha receita é: estude muita, muita matemática. Física, estude um pouco menos, mas não se perca do nível da prova